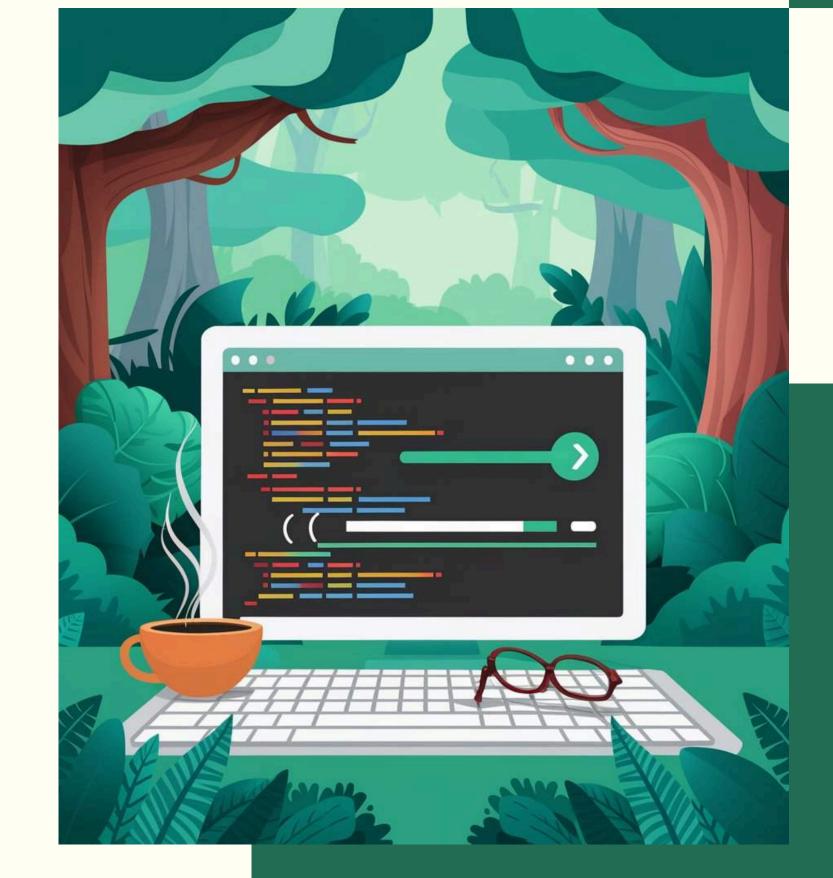


RECUPERAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Grupo 1A

Bruno Oliveira - 211031646 Carlos Alves - 221022248

Eduardo Silva - 221008580

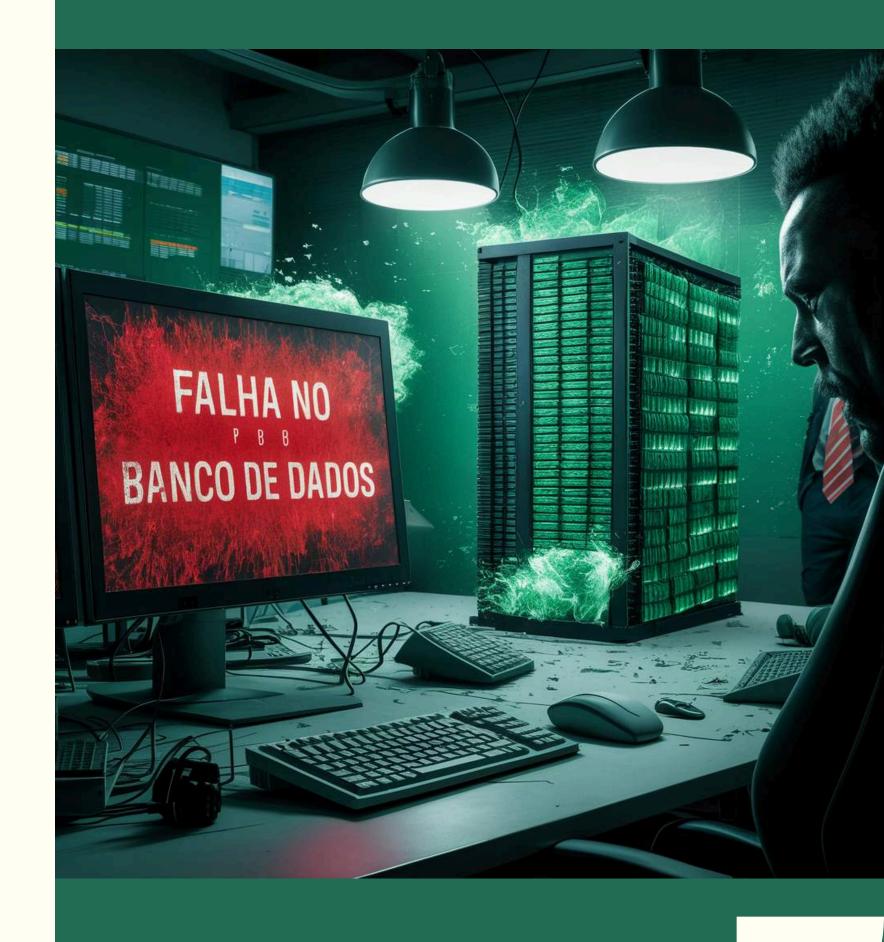


Sistemas de Banco de Dados 1

FALHAS NO BANCOS DE DADOS

Os bancos de dados são componentes cruciais nas infraestruturas de TI modernas, armazenando e gerenciando grandes volumes de dados essenciais para operações empresariais, acadêmicas e pessoais. Dada sua importância, a confiabilidade e a integridade dos bancos de dados são de extrema importância.

Entretanto, apesar das melhores práticas e tecnologias avançadas, falhas ainda podem ocorrer e ter várias origens e impactos, variando desde pequenas interrupções de serviço até perdas catastróficas de dados. Entender as diferentes categorias de falhas em bancos de dados é fundamental para implementar medidas preventivas eficazes e estratégias de recuperação robustas.



RECUPERAÇÃO DE BANCO DE DADOS

É o retorno do banco de dados ao seu estado consistente mais recente, antes da ocorrência de uma falha.

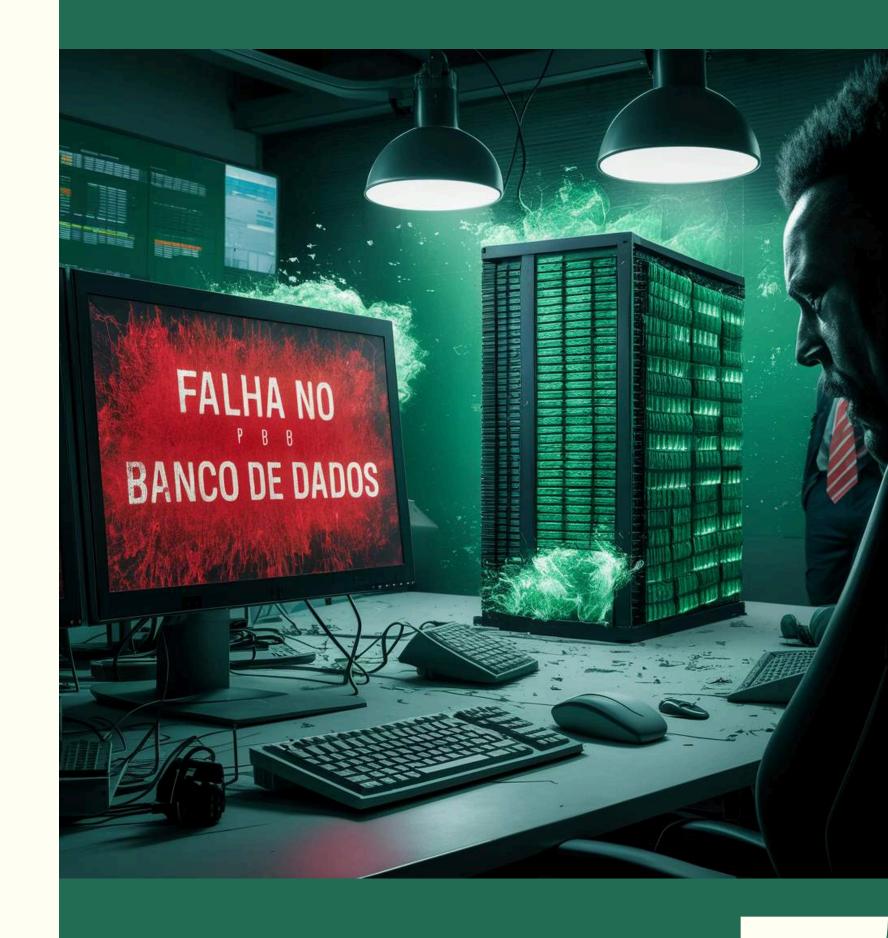
Para preservar o ACID.

Atomicidade;

Consistencia;

Isolamento;

Durabilidade.



TIPOS DE FALHA

SEM DANO FÍSICO/NÃO CATASTRÓFICA:

1.Falhas de computador (crash do sistema):

Categoria: Sistema

Descrição: Problemas físicos, de software ou de rede que causam uma queda no sistema durante a execução de uma

transação.

2. Erro de transação ou sistema:

Categoria: Transação e Sistema

Descrição: Inclui erros lógicos dentro da transação (como estouro de inteiro, divisão por zero) e erros de sistema que afetam

a execução da transação.

3. Erros locais ou condições de exceção detectadas pela transação:

Categoria: Transação

Descrição: Condições específicas durante a execução da transação que levam à sua interrupção, como dados não

encontrados necessários para a transação.

4. Imposição do controle de concorrência:

Categoria: Transação

Descrição: Decisões do sistema de banco de dados para gerenciar transações concorrentes, como abortar transações para

evitar deadlocks.

TIPOS DE FALHA

COM DANO FÍSICO/CATASTRÓFICA:

5.Falha de disco:

Categoria: Mídia

Descrição: Problemas físicos com o armazenamento de dados, como perda de dados devido a falhas no disco durante operações de leitura ou gravação.

6. Problemas físicos e catástrofes:

Categoria: Mídia

Descrição: Eventos severos e pouco frequentes, como falhas de energia, incêndios, roubo, ou outros desastres que impactam diretamente os dispositivos de armazenamento do banco de dados.

EXEMPLOS REAIS:

SEM DANO FÍSICO/NÃO CATASTRÓFICA:



AMAZON WEB SERVICES (AWS) - OUTAGE DE 2017

Em fevereiro de 2017, a Amazon Web Services (AWS) sofreu uma grande interrupção em seus serviços na região de US-East-1. A causa foi um comando incorreto inserido por um funcionário durante um processo de manutenção, o que levou a uma falha nos servidores do serviço S3. Isso causou a queda de inúmeros sites e serviços que dependiam da infraestrutura da AWS.



NASDAQ - FALHA NO IPO DO FACEBOOK

Em maio de 2012, durante o IPO do Facebook, a bolsa de valores Nasdaq enfrentou uma falha técnica no seu sistema de negociação. Um erro no software causou atrasos significativos no processamento de ordens, resultando em transações incorretas e perdas financeiras para traders e investidores. O problema foi um bug no código responsável por gerenciar as ordens de compra e venda, causando um efeito em cadeia no mercado.

EXEMPLOS REAIS:

SEM DANO FÍSICO/NÃO CATASTRÓFICA:



OVH - INCÊNDIO NO DATA CENTER DE 2021

Em março de 2021, a OVH, uma das maiores empresas de hospedagem de data centers na Europa, enfrentou um incêndio devastador em seu data center em Estrasburgo, França. O incêndio destruiu completamente um dos edifícios do data center e danificou seriamente outro, resultando na perda de dados e na interrupção dos serviços para muitos clientes. Este evento destaca como catástrofes físicas podem ter um impacto severo em infraestrutura crítica de TI e armazenamento de dados.



EXPLOSÃO NO DATA CENTER DA SAMSUNG EM 2014

Um erro de digitação por um funcionário autorizado durante uma manutenção de rotina removeu mais servidores do que o esperado, causando um efeito cascata:

- Subsistema de localização e metadados caiu.
- Envio de novos arquivos parou de funcionar.
- Reinício do sistema necessário, interrompendo todas as requisições.

RECUPERAR AS FALHAS NO BANCO DE DADOS

FALHA CATASTRÓFICA

o método de recuperação restaura uma cópia anterior do banco de dados, que estava guardada em um arquivo de armazenamento (normalmente uma fita), e o reconstrói num estado mais atual

NÃO-CATASTRÓFICA

A estratégia é reverter quaisquer mudanças que causaram a inconsistência **desfazendo** algumas operações. Também será necessário **refazer** algumas operações, de forma a restaurar um estado consistente do banco de dados

RECUPERAÇÃO DE TRANSAÇÕES

1 ATUALIZAÇÃO ADIADA

Somente se atualiza o banco de dados fisicamente no disco logo depois que uma transação alcance seu ponto de efetivação;

Durante a execução da transação, as atualizações são registradas somente no log e nos buffers do cache.

2 ATUALIZAÇÃO IMEDIATA

O banco de dados pode ser atualizado por algumas operações de uma transação antes que ela alcance seu ponto de efetivação.

FORÇADO/NÃO-FORÇADO

FORÇADO

NÃO FORÇADO

Atualização das páginas pro disco

Após efetivação

Não ocorre após efetivação

o custo de I/O para ler novamente

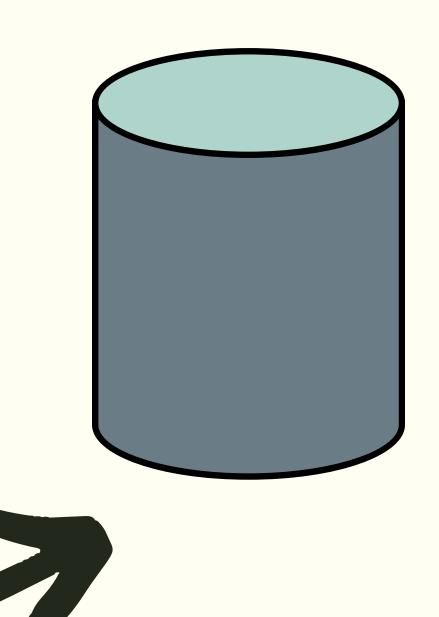
Elevado

Mais baixo

FORÇADO

TRANSAÇÃO 1

- 1. Leia(A);
- 2.A = A 50;
- 3.escreva(A);
- 4. leia(B);
- 5.B = B + 50;
- 6.escreva(B)
- 7.Commit()



NÃO FORÇADO

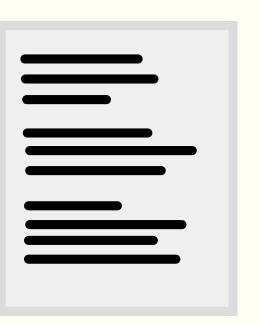
TRANSAÇÃO 1

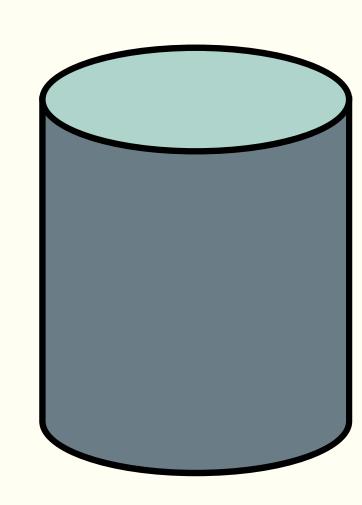
- 1. **Leia(A)**;
- 2.A = A 50;
- 3.escreva(A);
- 4. leia(B);
- 5.B = B + 50;
- 6.escreva(B)
- 7.**Commit()**

TRANSAÇÃO 2

- 1.**leia(A)**;
- 2.aux = A * 0.10;
- 3.A = A aux;
- 4.escreva(A);
- 5.**leia(B)**;
- 6.**B** = **B** + aux;
- 7.escreva(B);
- 8.Commit()







STEAL/NO-STEAL

puder ser gravada antes que a transação se efetive

Sim

Não

Não

Não

Sim

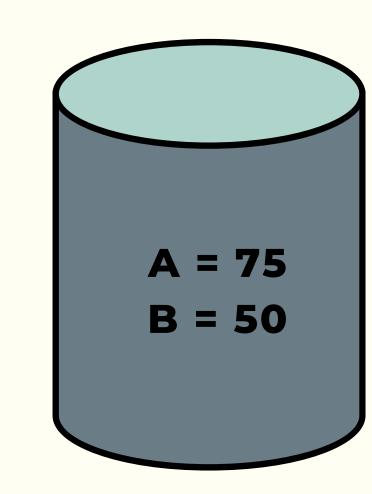
Não

Sim

STEAL

TRANSAÇÃO 1

- 1. Leia(A);
- 2.**A** = **A 50**;
- 3.escreva(A);
- 4. leia(B);
- 5.B = B + 50;
- 6.escreva(B)
- 7.**Commit()**

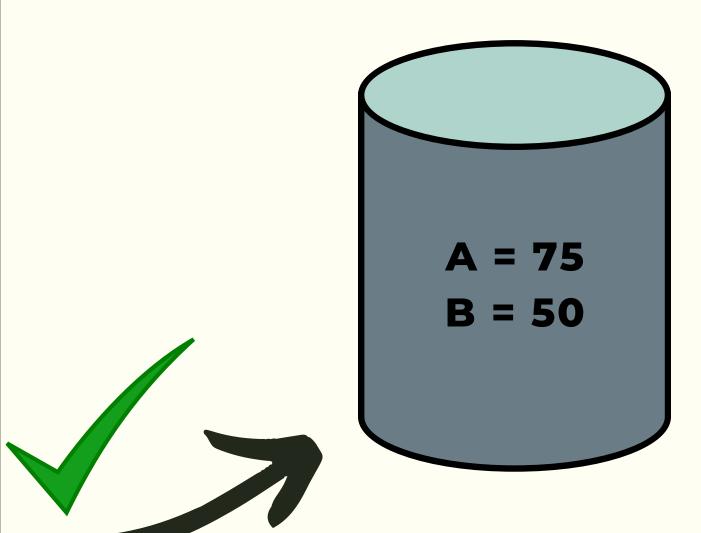


A =75 - 50

NO STEAL

TRANSAÇÃO 1

- 1.Leia(A);
- 2.A = A 50;
- 3.escreva(A);
- 4. leia(B);
- 5.B = B + 50;
- 6.escreva(B)
- 7.**Commit()**



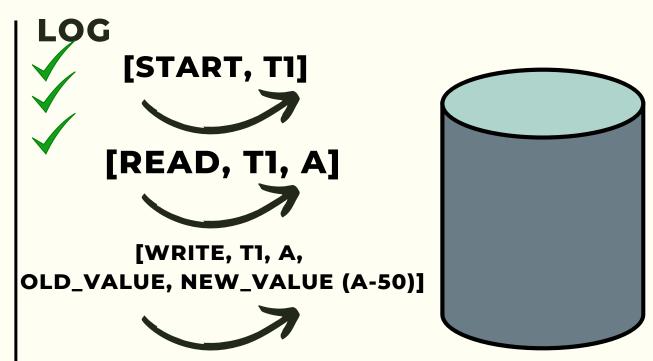
$$B = 50 + 50$$

LOG

Um log de transações é um registro que documenta todas as operações realizadas em um banco de dados, especialmente as modificações de dados. Ele é essencial para a recuperação de dados.

TRANSAÇÃO 1 | LOG

- 1. Leia(A);
- 2.A = A 50;
- 3.escreva(A);
- 4.leia(B);
- 5.**B** = **B** + **50**;
- 6.escreva(B)
- 7.**Commit()**

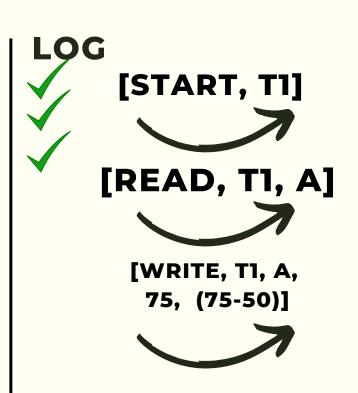


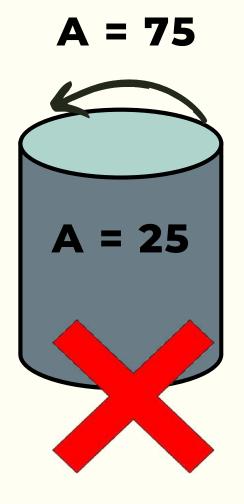
UNDO

O processo de Undo (desfazer) refere-se à capacidade de reverter operações de transações que ainda não foram confirmadas.

TRANSAÇÃO 1 | LOG

- 1. Leia(A);
- 2.A = A 50;
- 3.escreva(A);
- 4.leia(B);
- 5.**B** = **B** + **50**;
- 6.escreva(B)
- 7.Commit()





REDO

O processo de Redo (refazer) refere-se à capacidade de reaplicar mudanças feitas por transações confirmadas (commit) que ainda não foram persistidas no armazenamento permanente do banco de dados.

TRANSAÇÃO 1 | LOG

1. **Leia(A)**; 2. **A = A - 50**;

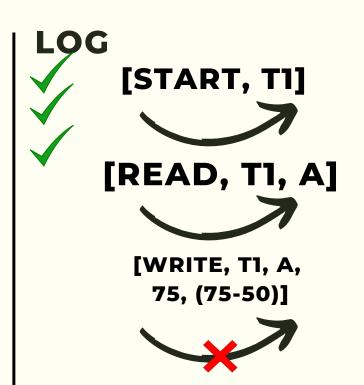
3.escreva(A);

4.leia(B);

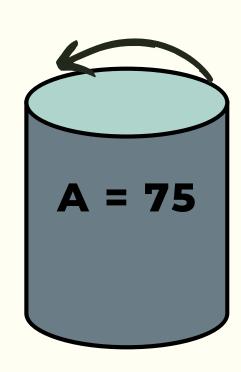
5.**B** = **B** + **50**;

6.escreva(B)

7.Commit()



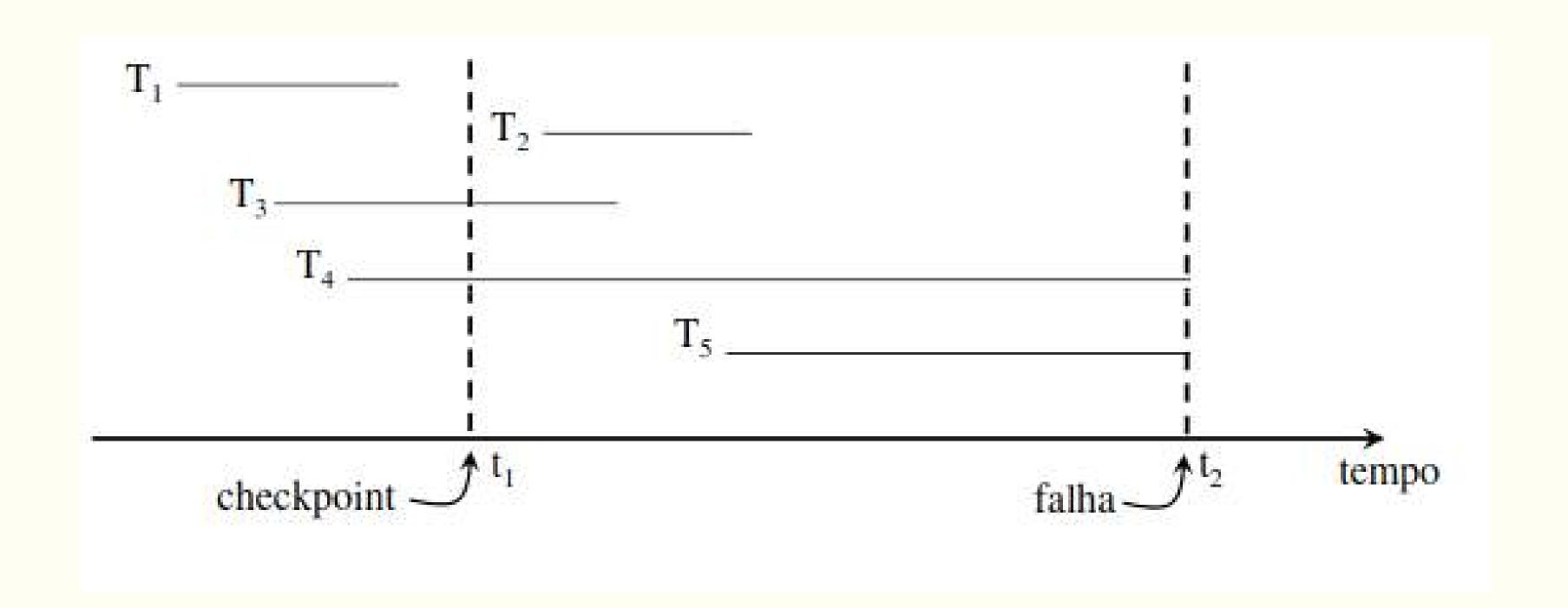
A = 25



CHECKPOINT

Um Checkpoint é um ponto de sincronização entre o log de transações e o armazenamento físico do banco de dados. Durante um checkpoint, todas as modificações pendentes no log de transações são escritas no armazenamento permanente.

EXEMPLOS:



REFERÊNCIAS

- RISSOLI, VANDOR ROBERTO VILARDI. TRANSAÇÃO EM BANCO DE DADOS. AULA 13.BRASÍLIA, 2024.
- ELMASRI, RAMEZ; NAVATHE, SHAMKANT B. SISTEMAS DE BANCO DE DADOS. 6ª ED. SÃO PAULO: PEARSON, 2004.
- ASSIS, GUILHERME TAVARES DE. RECUPERAÇÃO DE FALHAS: BANCO DE DADOS II. UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO UFOP
- SANTANCH, ANDRÉ. MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO AULA 10 BANCOS DE DADOS 2016.1. DISPONÍVEL EM: HTTPS:// WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=Z1KOPAG970U. ACESSO EM: 1 JUL. 2024.